

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	59
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	63
Motivos de Reapresentação	64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	185.532
Preferenciais	0
Total	185.532
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2015	Dividendo	21/05/2015	Ordinária		0,06539

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.579.369	2.618.549
1.01	Ativo Circulante	1.227.768	1.291.885
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.248	42.899
1.01.02	Aplicações Financeiras	219.988	337.956
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	219.988	337.956
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	219.988	337.956
1.01.03	Contas a Receber	205.126	409.286
1.01.03.01	Clientes	205.126	409.286
1.01.04	Estoques	567.906	369.437
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.927	23.045
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.927	23.045
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	179.573	109.262
1.01.08.03	Outros	179.573	109.262
1.01.08.03.01	Créditos com partes relacionadas	87.472	73.627
1.01.08.03.02	Títulos e valores mobiliários	219	205
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros	53.865	14.609
1.01.08.03.04	Outros	38.017	20.821
1.02	Ativo Não Circulante	1.351.601	1.326.664
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	210.980	211.067
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.115	13.693
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	4.115	13.693
1.02.01.06	Tributos Diferidos	137.955	129.885
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	137.955	129.885
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	68.910	67.489
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	16.292	16.240
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	52.618	51.249
1.02.02	Investimentos	493.288	452.402
1.02.02.01	Participações Societárias	493.288	452.402
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	471.127	428.291
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	22.161	24.111
1.02.03	Imobilizado	502.880	526.177
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	496.709	519.578
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.171	6.599
1.02.04	Intangível	144.453	137.018
1.02.04.01	Intangíveis	144.453	137.018
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	144.453	137.018

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.579.369	2.618.549
2.01	Passivo Circulante	638.100	701.774
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.760	54.420
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.899	6.677
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	48.861	47.743
2.01.02	Fornecedores	240.168	241.240
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	220.190	231.085
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	19.978	10.155
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.651	122.009
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.637	45.372
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	337	283
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	2.837	40.367
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	1.463	4.722
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.433	76.301
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.581	336
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	217.791	191.202
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.310	4.937
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.310	4.937
2.01.04.02	Debêntures	207.104	180.574
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	5.377	5.691
2.01.05	Outras Obrigações	95.730	92.903
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.242	10.919
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	11.242	10.919
2.01.05.02	Outros	84.488	81.984
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	12.132	12.132
2.01.05.02.04	Receita Diferida	1.000	1.000
2.01.05.02.05	Aluguéis a Pagar	17.097	21.876
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	54.259	46.976
2.02	Passivo Não Circulante	761.730	760.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	698.161	699.560
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.153	23.048
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.153	23.048
2.02.01.02	Debêntures	673.489	672.877
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.519	3.635
2.02.02	Outras Obrigações	18.000	18.250
2.02.02.02	Outros	18.000	18.250
2.02.02.02.03	Receita Diferida	18.000	18.250
2.02.04	Provisões	45.569	43.087
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45.569	43.087
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20.255	18.535
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.533	23.667
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	781	885
2.03	Patrimônio Líquido	1.179.539	1.155.878
2.03.01	Capital Social Realizado	661.493	661.493
2.03.04	Reservas de Lucros	487.783	487.295
2.03.04.01	Reserva Legal	42.568	42.568

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	436.314	436.314
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	8.901	8.413
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.288	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	35.551	7.090

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	493.077	505.636
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-250.522	-256.131
3.03	Resultado Bruto	242.555	249.505
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-243.489	-224.566
3.04.01	Despesas com Vendas	-206.652	-229.589
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.728	-24.580
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.751	14.991
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52.436	-53.670
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-5.168	-9.357
3.04.05.02	Despesas com Depreciação/Amortização	-47.268	-44.313
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.576	68.282
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-934	24.939
3.06	Resultado Financeiro	-27.086	-38.532
3.06.01	Receitas Financeiras	13.229	2.807
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.315	-41.339
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-28.020	-13.593
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	22.732	27.352
3.08.02	Diferido	22.732	27.352
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.288	13.759
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.288	13.759
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02850	0,07416
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,02850	0,07395

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.288	13.759
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.461	0
4.02.01	Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	43.123	0
4.02.02	IR/CS sobre Resultado Hedge de Fluxo de Caixa	-14.662	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.173	13.759

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-103.146	12.799
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.279	1.782
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-5.288	13.759
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	47.268	44.313
6.01.01.03	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	3.562	1.190
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-38.576	-68.282
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15	40
6.01.01.06	Provisão para perdas dos estoques	-1.221	-5.690
6.01.01.07	Provisão para perdas do imobilizado e intangível	-4.132	0
6.01.01.08	(Ganho) Perda com investimentos, líquido	-22	0
6.01.01.09	Plano de Opção de Compra de Ações	488	644
6.01.01.10	Instrumentos financeiros	-10.795	18.086
6.01.01.11	Encargos Financeiros sobre saldos de Financiamentos e Empréstimos	27.815	18.155
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-8.070	0
6.01.01.13	Receita Diferida	-250	-27.352
6.01.01.14	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	4.485	6.919
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-118.425	11.017
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	204.145	198.699
6.01.02.02	Estoques	-197.248	-247.808
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	9.564	1.205
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-7.934	-12.791
6.01.02.05	Partes Relacionadas	-13.845	64.486
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-1.369	-7.208
6.01.02.07	Dividendos Recebidos	0	126.544
6.01.02.08	Outros Créditos	-17.196	-13.133
6.01.02.09	Fornecedores	-1.072	30.765
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-91.358	-96.180
6.01.02.11	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-660	-9.526
6.01.02.12	Partes Relacionadas	323	-10.465
6.01.02.13	Provisão para litígios e demandas judiciais	-2.003	-1.887
6.01.02.14	Aluguéis a Pagar	-4.779	-2.632
6.01.02.15	Outras Obrigações	5.007	-9.052
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.836	-50.490
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-15.407	-43.617
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-15.429	-6.873
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.637	-131
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	461	3.533
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-2.550	-3.138
6.03.03	Juros Pagos	-548	-526
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-136.619	-37.822
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	380.855	117.898
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	244.236	80.076

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	661.493	8.413	478.882	0	7.090	1.155.878
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	661.493	8.413	478.882	0	7.090	1.155.878
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	488	0	0	0	488
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	488	0	0	0	488
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.288	28.461	23.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.288	0	-5.288
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.461	28.461
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	43.123	43.123
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-14.662	-14.662
5.07	Saldos Finais	661.493	8.901	478.882	-5.288	35.551	1.179.539

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	644	0	0	0	644
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	644	0	0	0	644
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.759	0	13.759
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.759	0	13.759
5.07	Saldos Finais	661.493	6.957	439.932	13.759	0	1.122.141

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	689.360	710.615
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	680.663	697.775
7.01.02	Outras Receitas	8.708	12.879
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11	-39
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-402.929	-445.455
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-336.136	-339.276
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.038	-115.880
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	12.245	9.701
7.03	Valor Adicionado Bruto	286.431	265.160
7.04	Retenções	-47.268	-44.313
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.268	-44.313
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	239.163	220.847
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.414	71.089
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.576	68.282
7.06.02	Receitas Financeiras	9.838	2.807
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	287.577	291.936
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	287.577	291.936
7.08.01	Pessoal	102.208	89.246
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.660	69.503
7.08.01.02	Benefícios	14.057	13.669
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.491	6.074
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99.733	96.694
7.08.02.01	Federais	52.607	48.383
7.08.02.02	Estaduais	47.086	48.289
7.08.02.03	Municipais	40	22
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.924	92.237
7.08.03.01	Juros	23.938	29.811
7.08.03.02	Aluguéis	66.986	62.426
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.288	13.759
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.288	13.759

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.908.867	2.968.588
1.01	Ativo Circulante	1.935.689	1.979.467
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.167	47.362
1.01.02	Aplicações Financeiras	346.485	463.318
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	346.485	463.318
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	346.485	463.318
1.01.03	Contas a Receber	808.362	980.364
1.01.03.01	Clientes	808.362	980.364
1.01.04	Estoques	570.475	372.590
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.811	51.091
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.811	51.091
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	121.389	64.742
1.01.08.03	Outros	121.389	64.742
1.01.08.03.01	Titulos e Valores Mobiliarios	219	205
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	53.865	14.609
1.01.08.03.03	Outros	67.305	49.928
1.02	Ativo Não Circulante	973.178	989.121
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	273.619	271.320
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.436	14.010
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	4.436	14.010
1.02.01.06	Tributos Diferidos	195.079	184.566
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	195.079	184.566
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.174	1.174
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.174	1.174
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	72.930	71.570
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	16.318	16.271
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	56.612	55.299
1.02.02	Investimentos	4.612	6.562
1.02.02.01	Participações Societárias	4.612	6.562
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4.612	6.562
1.02.03	Imobilizado	528.452	552.110
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	522.281	545.939
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	6.171	6.171
1.02.04	Intangível	166.495	159.129
1.02.04.01	Intangíveis	166.495	159.129
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	166.495	159.129

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.908.867	2.968.588
2.01	Passivo Circulante	857.780	930.395
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.903	59.543
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.635	7.514
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	53.268	52.029
2.01.02	Fornecedores	242.555	245.248
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	222.577	235.093
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	19.978	10.155
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.606	147.329
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.631	70.692
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.270	23.400
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	4.253	41.862
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	2.108	5.430
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.388	76.301
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.587	336
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	410.432	365.360
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	197.951	179.095
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	197.951	179.095
2.01.04.02	Debêntures	207.104	180.574
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	5.377	5.691
2.01.05	Outras Obrigações	104.284	112.915
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.159	6.047
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.159	6.047
2.01.05.02	Outros	101.125	106.868
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	12.132	12.132
2.01.05.02.04	Receita Diferida	13.000	13.000
2.01.05.02.05	Aluguéis a Pagar	18.074	22.899
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	57.919	58.837
2.02	Passivo Não Circulante	871.548	882.315
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	764.875	774.349
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	88.867	97.837
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	88.867	97.837
2.02.01.02	Debêntures	673.489	672.877
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.519	3.635
2.02.02	Outras Obrigações	50.000	53.250
2.02.02.02	Outros	50.000	53.250
2.02.02.02.03	Receita Diferida	50.000	53.250
2.02.04	Provisões	56.673	54.716
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	56.673	54.716
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20.421	18.701
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.667	25.674
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.585	10.341
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.179.539	1.155.878
2.03.01	Capital Social Realizado	661.493	661.493
2.03.04	Reservas de Lucros	487.783	487.295
2.03.04.01	Reserva Legal	42.568	42.568

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	436.314	436.314
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	8.901	8.413
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.288	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	35.551	7.090

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	679.918	697.825
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-365.058	-336.412
3.03	Resultado Bruto	314.860	361.413
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-300.967	-304.870
3.04.01	Despesas com Vendas	-209.748	-227.824
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.190	-36.214
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.644	17.555
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-55.690	-58.387
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-6.594	-11.944
3.04.05.02	Despesas com Depreciação e Amortização	-49.096	-46.443
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.983	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.893	56.543
3.06	Resultado Financeiro	-29.880	-40.693
3.06.01	Receitas Financeiras	38.597	10.562
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.477	-51.255
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.987	15.850
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.699	-2.091
3.08.01	Corrente	-14.476	-30.637
3.08.02	Diferido	25.175	28.546
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.288	13.759
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.288	13.759
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.288	13.759
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02850	0,07416
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,02850	0,07395

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.288	13.759
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.461	0
4.02.01	Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	43.123	0
4.02.02	IR/CS sobre Resultado Hedge de Fluxo de Caixa	-14.662	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.173	13.759
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.173	13.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-79.010	-190.873
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	88.809	71.071
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-5.288	13.759
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	49.096	46.443
6.01.01.03	Custo residual do Ativo Imobilizado Baixado	3.562	1.192
6.01.01.04	Equivalencia Patrimonial	1.983	0
6.01.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	937	5.178
6.01.01.06	Provisão para Perdas dos Estoques	-1.221	-5.690
6.01.01.07	Provisão para Perdas do Imobilizado e Intangível	-4.132	0
6.01.01.08	(Ganho) Perda com investimentos, líquido	-22	0
6.01.01.09	Plano de Opção de Compra de Ações	488	644
6.01.01.10	Instrumentos Financeiros	-10.795	18.086
6.01.01.11	Encargos Financeiros sobre saldos de Financiamentos e Empréstimos	60.371	13.286
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-10.513	-28.546
6.01.01.13	Receita Diferida	-3.250	-3.000
6.01.01.14	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	7.593	9.719
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-139.469	-237.953
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	171.065	136.002
6.01.02.02	Estoques	-196.664	-248.287
6.01.02.03	Titulos e Valores Mobiliários	9.560	1.210
6.01.02.05	Impostos a Compensar	-9.767	-12.799
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-1.313	-7.530
6.01.02.08	Outros Créditos	-17.377	-23.704
6.01.02.09	Fornecedores	-2.693	26.782
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-77.373	-73.681
6.01.02.11	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-640	-8.918
6.01.02.12	Partes Relacionadas	-2.888	-2.900
6.01.02.13	Provisão para litígios e demandas judiciais	-5.636	-4.532
6.01.02.14	Aluguéis a Pagar	-4.825	-2.726
6.01.02.15	Outras Obrigações	-918	-16.870
6.01.03	Outros	-28.350	-23.991
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-28.350	-23.991
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.234	-51.089
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-16.184	-44.089
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-16.050	-7.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.784	140.302
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	42.363	169.399
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-66.099	-27.475
6.03.03	Juros Pagos	-1.048	-1.622
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-136.028	-101.660
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	510.680	257.883
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	374.652	156.223

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	661.493	8.413	478.882	0	7.090	1.155.878	0	1.155.878
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	661.493	8.413	478.882	0	7.090	1.155.878	0	1.155.878
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	488	0	0	0	488	0	488
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	488	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.288	28.461	23.173	0	23.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.288	0	-5.288	0	-5.288
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.461	28.461	0	28.461
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	43.123	43.123	0	43.123
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-14.662	-14.662	0	-14.662
5.07	Saldos Finais	661.493	8.901	478.882	-5.288	35.551	1.179.539	0	1.179.539

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738	0	1.107.738
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738	0	1.107.738
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	644	0	0	0	644	0	644
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	644	0	0	0	644	0	644
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.759	0	13.759	0	13.759
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.759	0	13.759	0	13.759
5.07	Saldos Finais	661.493	6.957	439.932	13.759	0	1.122.141	0	1.122.141

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	861.955	879.228
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	886.060	896.739
7.01.02	Outras Receitas	19.916	23.743
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-44.021	-41.254
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-522.764	-491.579
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-411.439	-378.559
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-123.570	-122.721
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	12.245	9.701
7.03	Valor Adicionado Bruto	339.191	387.649
7.04	Retenções	-49.096	-46.443
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.096	-46.443
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	290.095	341.206
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.223	10.562
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.983	0
7.06.02	Receitas Financeiras	35.206	10.562
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	323.318	351.768
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	323.318	351.768
7.08.01	Pessoal	113.534	102.800
7.08.01.01	Remuneração Direta	89.395	80.270
7.08.01.02	Benefícios	16.079	15.952
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.060	6.578
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	119.941	133.529
7.08.02.01	Federais	71.099	83.330
7.08.02.02	Estaduais	47.485	48.761
7.08.02.03	Municipais	1.357	1.438
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.131	101.680
7.08.03.01	Juros	25.595	36.577
7.08.03.02	Aluguéis	69.536	65.103
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.288	13.759
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.288	13.759

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015



Dados de Negociação
AMAR3 em 31/Mar/15:

Preço por ação:
R\$ 14,10
Número de ações:
185.532.726

Valor de mercado:
R\$ 2.616 milhões

Teleconferência de
Resultados do 1T15:

Data: 05/Mai/15
Horário: 11:00 (Brasília) /
10:00 (ET)

Telefones para contato:
Português:
+55 (11) 2188-0155
Inglês:
+1 (646) 843 6054

Código de Acesso: Marisa

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado da apresentação de slides disponível no nosso website.
www.marisa.com.br/ri

Equipe de Relações com
Investidores:

Adalberto Pereira dos Santos

Francisco Bianchi

Gabriel Succar

Francesco Lisa

+55 11 2109 3121/ 6191
dri@marisa.com.br



São Paulo, 04 de maio de 2015 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (BM&FBOVESPA: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil com foco na Classe C, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2015 (1T15). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações apresentadas referem-se ao 1T15 em relação ao 1T14.

Marisa Anuncia EBITDA Consolidado de R\$ 65,0 milhões no 1T15

- Receita Líquida da operação de varejo com variação de -3,1%, e de -4,8% em mesmas lojas
- Margem Bruta de varejo alcançou 49,4%, com ganho de 0,2% sobre o 1T14 e de 0,4% sobre o 4T14
- Operação de Serviços Financeiros novamente com sólidos resultados, com EBITDA alcançando R\$ 59 milhões
- EBITDA Consolidado alcança R\$ 65,0 milhões, frente aos R\$ 103,0 milhões no 1T14

Destaques Operacionais e Financeiros
(R\$ mm, exceto dados operacionais)

Destaques Operacionais

	1T14	1T15	% Var.
Número Total de Lojas - final do período	407	413	1,5%
Área de Vendas ('000 m ²) - final do período	414,5	424,5	2,4%
Área de Vendas ('000 m ²) - média do período	413,3	425,1	2,9%
Crescimento Receita Líquida Varejo - mesmas lojas ⁽¹⁾	1,0%	-4,8%	-5,8 p.p.
Crescimento Receita Líquida Varejo - todas as lojas	5,5%	-3,1%	-8,6 p.p.
Despesas SG&A Varejo / Área de Vendas (R\$/m ²)	537,2	566,7	5,5%
Cartão Private Label ⁽²⁾			
Contas aptas (mil contas)	9.359	9.609	2,7%
Contas ativas (mil contas)	2.710	2.459	-9,2%
Cartão Co-Branded ⁽²⁾			
Contas aptas (mil contas)	1.209	1.365	12,9%
Contas ativas (mil contas)	879	991	12,7%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	44,4%	39,9%	-4,4 p.p.
Cartão Private Label	40,4%	36,0%	-4,4 p.p.
Cartão Co-Branded	4,0%	3,9%	-0,1 p.p.

Destaques Financeiros Consolidados

	1T14	1T15	% Var.
Receita Líquida	697,8	682,3	-2,2%
Resultado Operacional (EBITDA)	103,0	65,0	-36,9%
Varejo	33,4	6,3	-81,2%
PSF	69,6	58,7	-15,7%
Margem EBITDA / Receita Líquida	14,8%	9,5%	-5,2 p.p.
Margem EBITDA / Receita Líquida Varejo	20,2%	13,1%	-7,0 p.p.
Margem EBITDA Varejo / Receita Líquida Varejo	6,5%	1,3%	-5,3 p.p.
Lucro Líquido	13,8	-5,3	-138,4%

Notas:

1) Lojas com mais de 13 meses de operação.

2) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015

Comentários da Administração

No primeiro trimestre de 2015, a Companhia continuou priorizando medidas que restabeleçam a consistência dos seus resultados, mesmo que tal caminho possa ser um pouco mais longo. Nesse sentido, destacamos a gradual recuperação da Margem Bruta, que apresentou crescimento não somente com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, mas também superou a margem do 4T14.

O trabalho na renovação e na melhor gestão dos estoques continuou recebendo especial atenção durante o período, e nos permitiu uma virada de coleção sem nenhuma deterioração, tendo sido também importante componente na recuperação de Margem Bruta verificada.

O reposicionamento da coleção, iniciado no terceiro trimestre de 2014, continuou impactando negativamente nossas vendas, tendo o maior volume de peças vendido sido insuficiente para compensar o menor preço médio praticado. Acreditamos que tal distorção devesse perdurar até meados do terceiro trimestre quando passaremos a ter bases comparativas mais similares.

Em linha com o foco na consistência de nossos resultados, iniciamos um processo de busca de maior eficiência em nossas estruturas de SG&A. Tal processo, apesar de trazer alguma pressão de curto prazo sobre os nossos resultados, já apresenta sinais bastante positivos para alguns grupos de despesas, e tem fundamental importância na formação da nova matriz de resultados da Companhia, particularmente se consideramos o posicionamento de preços adotado.

Importante ressaltar que todo esse rearranjo ocorre em meio a um cenário macroeconômico bastante desfavorável, com os principais indicadores que impactam nosso negócio com desempenhos negativos. A inflação de alimentos alcançou 8,19% na base doze meses, o que pressiona sobremaneira a renda disponível das Classes C e D, onde se encontra a maioria dos nossos clientes. A Confiança do Consumidor por sua vez caiu a níveis similares aos vistos durante a crise de 2008/09.

A perspectiva macroeconômica para o restante do ano 2015 permanece desalentadora e requer muita cautela nas decisões de curto e médio prazo. Diante deste cenário, acreditamos ser muito importante estarmos com um mix de produto ajustado à tendência de diminuição de renda disponível do nosso cliente alvo; estruturas de despesa enxutas; e alocações de capital cautelosas.

Nesse sentido, nos demais trimestres do ano, a Lojas Marisa continuará concentrando seus esforços nos projetos que devem trazer maior CONSISTÊNCIA aos seus resultados, como o PROJETO EFICIÊNCIA (Eficiência de G&A) e SOMAR (Eficiência logística). Paralelamente, a Companhia deverá manter a vigilância absoluta sobre a gestão dos estoques.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015



Varejo

Receita Líquida: a receita líquida caiu 3,1%, totalizando R\$ 494,2 milhões. No conceito mesmas lojas, a venda apresentou redução de 4,8%, resultante da combinação do aumento de volume de 0,5% e da redução do preço médio em 5,3%.

Tal resultado reflete a continuidade no processo de adequação do mix de produtos ao posicionamento da Marisa, e que pode ser percebido a partir da combinação volume e preço acima mencionada.

VAREJO CONSOLIDADO	1T14		1T15		Var. %
RECEITA BRUTA	703.992	138,0%	684.201	138,4%	-2,8%
Tributos s/ Receita	(193.740)	-38,0%	(189.998)	-38,4%	-1,9%
RECEITA LIQUIDA	510.252	100,0%	494.203	100,0%	-3,1%
S.S.S.	1,0%		-4,8%		
CPV	(259.490)	-50,9%	(250.520)	-50,7%	-3,5%
LUCRO BRUTO	250.762	49,1%	243.682	49,3%	-2,8%
Despesas Operacionais	(222.670)	-43,6%	(240.561)	-48,7%	8,0%
- Despesas com Vendas	(199.547)	-39,1%	(209.748)	-42,4%	5,1%
- Despesas Gerais e Administrativas	(23.123)	-4,5%	(30.814)	-6,2%	33,3%
Outras Despesas e Receitas Oper.	5.282	1,0%	3.149	0,6%	-40,4%
EBITDA VAREJO	33.374	6,5%	6.270	1,3%	-81,2%

Custo de Mercadorias Vendidas: o custo de mercadorias vendidas caiu 3,5%, totalizando R\$ 250,5 milhões, em função da queda verificada nas vendas de mercadorias no varejo.

Margem Bruta e Lucro Bruto:

A margem bruta aumentou 0,2 p.p. em relação ao 1T14, variação decorrente prioritariamente da melhor gestão de estoques e ganhos de eficiência com fretes e com manuseio de mercadorias, decorrente de renegociações com fornecedores e melhorias de processos.

Despesas com Vendas: As despesas com vendas cresceram 5,1%, alcançando R\$ 209,7 milhões, aumento de 3,3 p.p. como percentual da receita líquida.

Este aumento é inferior ao aumento da inflação e o aumento da área média do período, de 8,13% e de 2,9%, respectivamente. Esta redução já reflete o início dos esforços de otimização de despesas mesmo considerando os investimentos nos novos canais (E-Commerce e Venda Direta). Avaliando somente o Canal de lojas físicas, as despesas com vendas teriam apresentado crescimento de 1,5%.

Em relação à área média de vendas, as Despesas com Vendas no canal de loja física, por metro quadrado, foram reduzidas em 1,3% para R\$ 456,1/m².

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015

Despesas Gerais e Administrativas: as despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 30,8 milhões, aumento de 33,3%.

Esta variação é decorrente de despesas não recorrentes derivadas do processo de simplificação de nossa estrutura e da alteração da provisão da remuneração variável, que passou a ser realizada mensalmente.

Como percentual da receita líquida de varejo, as despesas gerais e administrativas aumentaram 1,7 p.p. e totalizaram 6,2%.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: as outras receitas operacionais foram de R\$ 3,1 milhões, equivalentes a 0,6% da receita líquida de varejo, frente a outras receitas operacionais no 1T14 de R\$ 5,3 milhões, deve-se principalmente a variação de provisões para contingências

Resultado Operacional (EBITDA): o resultado operacional do varejo diminuiu em 81,2%, totalizando R\$ 6,3 milhões e a margem EBITDA do varejo caiu 5,2 p.p., para 1,3%. Essa variação é resultado da combinação dos fatores explicados anteriormente, com a redução das vendas, o tímido aumento da margem bruta, e as ações que ainda se encontram em maturação para melhoria do SG&A.

Os canais de E-commerce e de Venda Direta estão em fase de desenvolvimento e requerem gastos e investimentos inicialmente superiores à geração de resultados e que prejudicam o resultado consolidado do varejo.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015

Produtos e Serviços Financeiros

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm)	1T14	1T15	Var (%)
Cartão Private Label			
Receita de Juros Líquida de Funding	79,2	70,4	-11,1%
Receita de Serviços Financeiros	46,1	44,0	-4,5%
Programa de Fidelidade	(3,9)	(6,1)	57,1%
Perda Líquida de Recuperações	(37,6)	(36,8)	-2,3%
Margem de Contribuição - Private Label	83,8	71,5	-14,6%
Empréstimo Pessoal			
Receita de Juros Líquida de Funding	43,2	50,9	18,0%
Perda Líquida de Recuperações	(13,9)	(18,3)	31,2%
Margem de Contribuição - EP	29,2	32,6	11,7%
Cartão Co-Branded			
Margem de Contribuição Cartão Co-Branded	24,0	26,5	10,5%
Custos e Despesas Operacionais	(67,4)	(72,0)	6,8%
EBITDA PSF	69,6	58,7	-15,7%

Cartão Private Label: o resultado de juros, líquido de custos de captação caiu 11,1% decorrente da redução da participação dos cartões nas vendas, da redução das vendas com juros e da variação das atividades de varejo. Adicionalmente a isso, para comparação, deve-se ressaltar o forte desempenho do Private Label no 1T14 após o relançamento do cartão no natal de 2013.

A receita de Serviços Financeiros caiu 4,5%, decorrente da redução da base de cartões ativos.

As despesas com os Programas de Fidelidade cresceram 57,1%, principalmente devido à alteração no Programa de Fidelidade Amiga, com a incorporação do sistema Netpoints.

A Perda Líquida de Recuperações foi reduzida em 2,3%. Considerada como percentual da carteira, tal perda ainda apresentou-se levemente superior ao ano anterior (6,7% versus 6,2% no 1T14).

Empréstimo Pessoal: a receita de juros líquida de custos de captação subiu 18,0%, refletindo o crescimento de 17,4% no volume de créditos concedidos o que elevou a carteira de recebíveis daquele portfolio a R\$ 220,4 milhões.

A Perda Líquida de Recuperações cresceu 31,2% para R\$ 18,3 milhões. Sobre a carteira, tal perda foi de 8,3%, aumento de 1,6 p.p. frente ao 1T14.

Cartão Co-Branded: A Margem de Contribuição cresceu 10,5%, a partir do crescimento de 12,5% no resultado da operação, decorrente do crescimento de 12,7% na base ativa deste cartão e do aumento de 5,8% na receita de comissão.

As **Despesas Operacionais** cresceram 6,8% para R\$ 72,0 milhões, decorrentes principalmente do aumento dos custos dos serviços prestados.

Resultado Operacional (EBITDA): a combinação dos fatores explicados acima levou o resultado operacional da divisão de Produtos e Serviços Financeiros a R\$ 58,7 milhões, redução de 15,7% sobre o 1T14.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015

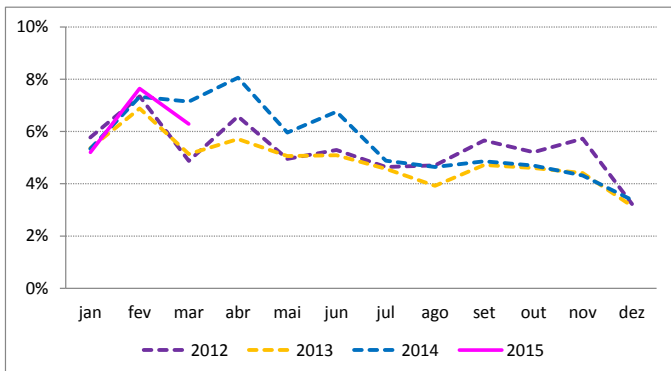


Vendas por meio dos Cartões Marisa

A participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 39,9%, redução de 4,4 p.p. em relação ao 1T14. Esta variação foi influenciada pela transferência do Programa Amiga da Marisa para a Netpoints, ocorrido no 2T14, cuja maturação e aculturamento dos clientes deverá demandar ainda alguns meses.

A carteira de recebíveis diminuiu em 10,0%, totalizando R\$ 548,5 milhões. A variação da carteira reflete a variação da atividade de varejo e a redução da participação do cartão Private Label. A carteira vencida como percentual da carteira total manteve-se nos mesmos níveis do ano anterior.

EFICC do Private Label



Carteira do Private Label

Private Label (R\$ mm)	1T15	%Total	1T14	%Total	%Var
Em dia:	312,7	57,0%	347,4	57,0%	-10,0%
Vencidas:	235,8	43,0%	261,8	43,0%	-9,9%
1 a 30 dias	105,6	19,2%	118,2	19,4%	-10,7%
31 a 60 dias	43,4	7,9%	49,1	8,1%	-11,8%
61 a 90 dias	36,9	6,7%	43,0	7,1%	-14,3%
91 a 120 dias	20,4	3,7%	22,7	3,7%	-10,0%
121 a 150 dias	14,7	2,7%	14,1	2,3%	4,2%
151 a 180 dias	14,9	2,7%	14,6	2,4%	1,8%
Total	548,5	100,0%	609,2	100,0%	-10,0%

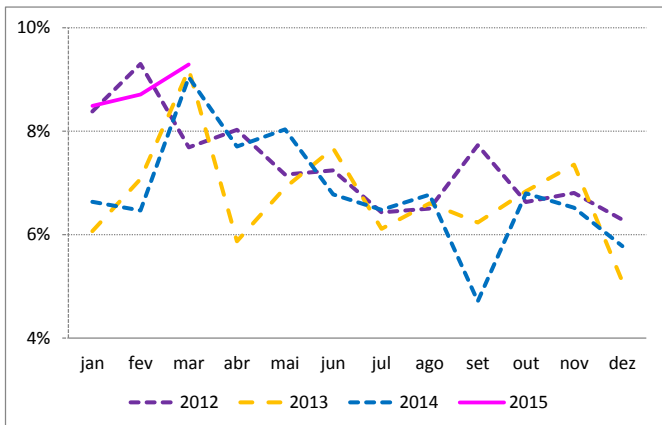
Empréstimo Pessoal

O volume concedido aumentou 19,0%, decorrente do aumento de 7,4% no volume de contratos e de 10,7% ticket médio.

A carteira de recebíveis alcançou R\$ 220,4 milhões, após a carteira ter fechado no 4T14 com R\$ 200,9 milhões. O crescimento está associado à maturação dessa unidade de negócios, fomentada pelo aumento das concessões de empréstimos para clientes da base do Cartão Marisa que são pré-aprovados.

A carteira vencida como percentual da carteira total apresentou leve crescimento, alcançando 30,1% contra 28,6% no 1T14. A perda líquida sobre a carteira foi de 8,4%, aumento de 0,6 p.p. frente ao 1T14, estando ambos os movimentos relacionados a deterioração do ambiente macroeconômico.

EFICC de Empréstimos Pessoais



Carteira de Empréstimos Pessoais

SAX (R\$ mm)	1T15	%Total	1T14	%Total	%Var
Em dia:	154,0	69,9%	128,9	71,4%	19,5%
Vencidas:	66,4	30,1%	51,6	28,6%	28,6%
1 a 30 dias	13,2	6,0%	10,4	5,8%	26,5%
31 a 60 dias	9,2	4,2%	6,9	3,8%	32,6%
61 a 90 dias	7,2	3,3%	5,7	3,1%	27,9%
91 a 120 dias	6,7	3,0%	5,4	3,0%	24,9%
121 a 150 dias	6,1	2,8%	5,0	2,7%	23,2%
151 a 180 dias	5,5	2,5%	4,4	2,5%	24,6%
181 a 240 dias	9,3	4,2%	7,3	4,0%	27,9%
241 a 300 dias	6,3	2,9%	4,6	2,6%	36,3%
301 a 360 dias	2,7	1,2%	1,9	1,0%	44,3%
Total	220,4	100,0%	180,5	100,0%	22,1%

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015

Endividamento Líquido (R\$ mm)	1T14	4T14	1T15
Composição da Dívida Líquida			
Dívida bruta	603,7	1.139,7	1.175,3
Dívida de curto prazo	193,3	365,4	410,4
Dívida de longo prazo	410,4	774,3	764,9
Caixa e aplicações financeiras	156,4	510,9	428,7
Dívida líquida (A)	447,3	628,8	746,6
Patrimônio líquido (B)	1.122,1	1.155,9	1.179,5
Capital total (A+B)	1.569,4	1.784,7	1.926,1
Alavancagem Financeira			
Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	35%	50%	50%
Dívida líquida / (Dív. líquida + PL)	28%	35%	39%
Dívida líquida / EBITDA U12M (x)	1,11x	1,62x	2,14x
Custo Médio			(% cdi)
Empréstimos e Financiamentos			108,9%
Caixa e aplicações financeiras			100,9%

Para auxiliar o processo de análise e leitura de nossas informações financeiras, incluímos a abertura de nossas despesas financeiras, conforme ao lado. Vale destacar que a partir de setembro, passamos a contabilizar o hedge de operações de importação de mercadorias pelas CPC de Hedge Accounting. Desta forma, em 31/mar/15, tínhamos posição de US\$ 88,9 milhões, com dólar médio de R\$ 2,8215. Embora nosso custo de captação esteja em 108,9% do CDI, operações envolvendo moeda estrangeira geram variações no valor da rubrica de despesas financeiras pela sua marcação a mercado.

Encerramos o 1T15 com endividamento líquido de R\$ 746,6 milhões, 19,7% acima do 4T14.

Resultado Financeiro Líquido: o resultado financeiro líquido negativo em R\$ 29,9 milhões, redução de 26,6%, que decorre principalmente (i) do aumento dos rendimentos com aplicações face ao aumento da posição de caixa; (ii) do aumento da SELIC; (iii) do hedge financeiro contratado para a importação; (iv) do Ajuste a Valor Presente alocado em Despesas Financeiras e (v) do aumento das despesas com juros a partir do incremento da dívida bruta.

Despesas e Receitas Financeiras	1T14	1T15
Despesas Financeiras (A)	(53.967)	(65.088)
Despesa com juros e Corr. Mon.	(18.943)	(28.345)
Variação Cambial e Hedge	(19.358)	(21.782)
Descontos concedidos	(1.664)	(1.227)
Despesas bancárias	(590)	(696)
Outros	(2.837)	(1.415)
AVP	(10.575)	(11.623)
Receita Financeira (B)	13.272	35.209
Aplicações	3.479	11.280
Variação Cambial e Hedge	9.086	22.987
Descontos obtidos	327	320
Outros	380	622
Total	(40.695)	(29.879)

Capex

Capex (R\$ mm)	1T15	1T14	%Var
Lojas Novas	0,9	17,2	-94,5%
Ampliações e Reformas	4,7	18,8	-75,0%
Logística	1,9	0,3	515,1%
TI	3,6	6,2	-41,6%
Outros	21,7	8,6	152,2%
Total	32,8	51,1	-35,8%

Nossos investimentos diminuirão 35,8% no período (i) pela desaceleração da abertura de novas lojas e de reformas no 4T14 e no 1T15; (ii) que foi compensada por iniciativas de Projetos da Companhia (Somar e Eficiência Operacional de Loja), e investimentos em E-commerce e Venda Direta.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015



Resultado Operacional Consolidado (EBITDA Consolidado)

Resultado Consolidado	1T14	% Rol	1T15	% Rol	Var. %
RECEITA BRUTA	896.739	128,5%	877.389	128,6%	-2,2%
Tributos s/ Receita	(198.914)	-28,5%	(195.043)	-28,6%	-1,9%
RECEITA LIQUIDA	697.826	100,0%	682.346	100,0%	-2,2%
Custos dos Produtos e dos Serviços	(364.176)	-52,2%	(358.706)	-52,6%	-1,5%
LUCRO BRUTO	333.650	47,8%	323.641	47,4%	-3,0%
Despesas Operacionais	(235.761)	-33,8%	(253.938)	-37,2%	7,7%
- Despesas com Vendas	(199.547)	-28,6%	(209.748)	-30,7%	5,1%
- Despesas Gerais e Administrativas	(36.214)	-5,2%	(44.190)	-6,5%	22,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	5.097	0,7%	(4.732)	-0,7%	-192,8%
EBITDA	102.986	14,8%	64.971	9,5%	-36,9%
- Depreciação e Amortização	(46.443)	-6,7%	(49.096)	-7,2%	5,7%
- Resultado Equivalência	-	0,0%	(1.983)	-0,3%	n.a
- Financeiras, Líquidas	(40.693)	-5,8%	(29.880)	-4,4%	-26,6%
Lucros Antes do IR/CS	15.850	-246,5%	(15.988)	181,0%	-200,9%
-IR e CSLL	(2.090)	-0,3%	10.699	1,6%	-611,8%
Lucro Líquido	13.759	2,0%	(5.288)	-0,8%	-138,4%

O EBITDA consolidado da Companhia reflete o momento de transição pelo qual a mesma passa, onde mudanças no posicionamento de coleção se associam a custos não recorrentes de projetos de aumento de eficiência em um ambiente macroeconômico bastante desfavorável. Como resultado, o EBITDA consolidado passou de R\$ 109,0 milhões no 1T14 para R\$ 65,0 milhões no 1T15, redução de 36,9%. Já o resultado líquido, passou de R\$ 13,8 milhões positivos para R\$ 5,3 milhões negativos nos mesmos períodos.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015**Anexos****Novo Formato de Compartilhamento de Despesas para 2015**

Em consequência da mudança da estrutura organizacional anunciada na teleconferência do 3T14, com a criação formal da área de PSF (fusão SAX + Club), a Companhia adotou nova forma de alocação de despesas entre as unidades de negócio que passa a valer a partir de 01 de janeiro de 2015. Tal medida visa medir melhor o resultado individual de cada uma das unidades, assim como melhorar a sua comparabilidade com nossos pares e traz maior flexibilidade em eventuais futuras movimentações estratégicas que a Companhia possa avaliar.

Todos os dados apresentados já adotam, para o ano de 2015 o novo modelo de compartilhamento, tendo sido feito para os dados de 2014 uma reclassificação gerencial, de forma a permitir a comparação em mesmas bases.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015

Balço Patrimonial

ATIVO (R\$ milhares)

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	156.223	374.652	139,8%
Títulos e valores mobiliários	218	219	0,5%
Instrumentos financeiros	-	53.865	n.a
Contas a receber de clientes	840.446	808.362	-3,8%
Estoques	596.254	570.475	-4,3%
Partes relacionadas	-	-	n.a
Impostos a recuperar	65.111	60.811	-6,6%
Outros créditos	71.669	67.305	-6,1%
Total do ativo circulante	1.729.921	1.935.689	11,9%

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	141.533	195.079	37,8%
Impostos a recuperar	14.582	16.318	11,9%
Depósitos judiciais	52.376	56.612	8,1%
Títulos e valores mobiliários	6.663	4.436	-33,4%
Partes relacionadas	1.174	1.174	0,0%
Investimentos	-	4.612	n.a
Imobilizado	582.651	528.452	-9,3%
Intangível	122.055	166.495	36,4%
Total do ativo não circulante	921.034	973.178	5,7%

TOTAL DO ATIVO	2.650.955	2.908.867	9,7%
-----------------------	------------------	------------------	-------------

PASSIVO (R\$ milhares)

CIRCULANTE

Fornecedores	281.759	242.555	-13,9%
Empréstimos e financiamentos	193.263	410.432	112,4%
Salários, provisões e contribuições sociais	47.011	58.903	25,3%
Impostos a recolher	49.215	41.606	-15,5%
Partes relacionadas	3.015	3.159	4,8%
Instrumentos financeiros	6.758	-	n.a
Aluguéis a pagar	17.573	18.074	2,9%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	20.306	12.132	-40,3%
Receita diferida	12.000	13.000	8,3%
Outras obrigações	50.866	57.919	13,9%
Total do passivo circulante	681.766	857.780	25,8%

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	752.409	764.875	1,7%
Provisão para litígios e demandas judiciais	50.639	56.673	11,9%
Receita diferida	44.000	50.000	13,6%
Total do passivo não circulante	847.048	871.548	2,9%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social	661.493	661.493	0,0%
Reservas de lucros	439.932	478.882	8,9%
Reserva de opção de ações	6.957	8.901	27,9%
Outros resultados abrangentes	-	35.551	n.a
Lucros acumulados	13.759	(5.288)	-138,4%
Total do Patrimônio Líquido	1.122.141	1.179.539	5,1%

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.650.955	2.908.867	9,7%
--	------------------	------------------	-------------

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015

marisa

Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	1T14	1T15	Var(%)
EBITDA	102.986	64.971	-36,9%
IR e CSLL	(2.091)	10.699	-611,7%
Financeiras, Liq (exceto dívida)	(9.276)	(7.302)	-21,3%
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	91.619	68.368	-25,4%
Working Capital	(265.553)	(187.052)	-29,6%
Contas a Receber	141.180	172.002	21,8%
Estoques	(253.978)	(197.885)	-22,1%
Fornecedor	26.782	(2.693)	-110,1%
Impostos	(139.017)	(126.003)	-9,4%
Outros	(40.520)	(32.473)	-19,9%
Investimentos	(49.897)	(30.854)	-38,2%
Imobilizado	(5.325)	23.658	-544,3%
Intangível	1.871	(7.366)	-493,7%
Depreciação	(46.443)	(49.096)	5,7%
Títulos	-	1.950	na
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	(223.831)	(149.538)	-33,2%
Equity	-	488	na
Pagamento de Dividendo + JCP	-	-	na
Variação do Capital	-	-	na
Variação de Reservas	-	488	na
Debt	122.171	13.021	-89,3%
VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA	(101.660)	(136.029)	33,8%
SALDO INICIAL	257.883	510.680	98,0%
SALDO FINAL DE CAIXA	156.223	374.652	139,8%

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Marisa”), incorporada no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível “Novo Mercado” de Governança Corporativa.

A Marisa e suas controladas (em conjunto a “Companhia” ou “Consolidado”) se dedicam principalmente ao comércio varejista e atacadista de produtos de consumo, comércio eletrônico, vendas diretas, administração do Cartão Marisa, concessão de empréstimos para pessoas físicas, dentre outras atividades. A relação das controladas está evidenciada na nota explicativa n.º 14 e outros detalhes sobre as informações por segmento foram fornecidos na nota explicativa n.º 33.

1.1 Aquisição de Participação na Netpoints Fidelidade S.A. (“Netpoints”)

Em 22 de abril de 2014, a Companhia adquiriu 20% do capital social da Netpoints, programa de fidelização de clientes de grandes redes varejistas. O valor de aquisição foi de R\$26.026.

1.2 Aprovação das demonstrações financeiras

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de abril de 2015, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

b) Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Com a revisão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência

Notas Explicativas

patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir de 31 de dezembro de 2014.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

A aquisição de 20% do capital total da Netpoints conforme mencionado na nota explicativa nº 1 não caracterizou aquisição de controle e, por não atender aos requerimentos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, as informações financeiras da Netpoints não foram consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, as quais devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

As principais estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota explicativa nº 4, as quais devem ser lidas em conjunto.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

- a) A seguir apresentamos os pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor e serão efetivos nos próximos exercícios sociais:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros
(Vigência a partir de 01/01/2018)

Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; ; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.

Notas Explicativas

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Alteração IFRS 11 Negócios em Conjunto (Vigência a partir de 01/01/2016)	A entidade participante de uma joint venture deve aplicar os princípios relevantes relacionados a combinação de negócios, inclusive no que diz respeito as divulgações requeridas.
Alteração IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.
Alteração IAS 27 Equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas	A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas. Vigência a partir de 01/01/2016.
Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Dentre outros esclarecimentos, ficou estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.
Alteração IAS 1 (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão. Tendo a Companhia adotado antecipadamente o referido pronunciamento.

b) Alterações de pronunciamentos já existentes

IFRS 7 Contratos de serviços	Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C). Vigência a partir de 01/01/2016.
------------------------------	---

A Companhia não espera que as novas normas ou revisões acima mencionadas produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras ou informações contábeis intermediárias.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa	19.628	15.448	19.637	15.488
Bancos conta movimento	4.620	27.451	8.530	31.874
Aplicações financeiras	219.988	337.956	346.485	463.318
	<u>244.236</u>	<u>380.855</u>	<u>374.652</u>	<u>510.680</u>

6.1 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Operações compromissadas (a)	219.554	306.187	344.903	421.732
CDB (b)	279	31.285	712	40.097
Outras aplicações financeiras	155	484	870	1.489
	<u>219.988</u>	<u>337.956</u>	<u>346.485</u>	<u>463.318</u>

Notas Explicativas

- (a) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo e do comprador (Companhia) de revendê-lo no futuro, com liquidez imediata sem perda de rendimento, que varia de 100,0 a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (de 100,0% a 103,0% em 31 de dezembro de 2014).
- (b) Refere-se a aplicações em CDB com compromisso de recompra pela instituição financeira com rendimento de 99,0% a 101,5% do CDI (de 99,0% a 101,5% em 31 de dezembro de 2014).

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
CDB (a)	(c)	(c)	309	10.178	403	10.209
LFT - Renda Fixa (a)	2,82	10,90	2.272	2.210	2.272	2.210
Operações compromissadas (a)	(b)	(b)	448	394	623	566
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.305	1.116	1.357	1.230
			<u>4.334</u>	<u>13.898</u>	<u>4.655</u>	<u>14.215</u>
Ativo circulante			219	205	219	205
Ativo não circulante			4.115	13.693	4.436	14.010
			<u>4.334</u>	<u>13.898</u>	<u>4.655</u>	<u>14.215</u>

- (a) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia e fiança a processos judiciais.
- (b) Refere-se à operação compromissada em debêntures, com rendimento de 100,0 a 102,0% do CDI (de 100,0% a 103,5% do CDI em 31 de dezembro de 2014).
- (c) Aplicações em CDB com rendimento de 99,0% a 101,5% do CDI (de 99,0% a 100,5% do CDI em 31 de dezembro de 2014).

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa (a)	87.072	210.085	548.479	650.825
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (b)	91.208	162.220	92.582	165.437
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (c)	32.635	44.228	32.635	44.228
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco (c)	-	-	8.610	11.315
Operações de crédito pessoal – SAX (d)	-	-	220.374	200.652
FIDC-NP Club (f)	-	-	10.888	13.664
Outras contas a receber	116	132	521	586
Ajuste a valor presente	(5.881)	(7.370)	(6.227)	(7.780)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (e)	(24)	(9)	(99.500)	(98.563)
	<u>205.126</u>	<u>409.286</u>	<u>808.362</u>	<u>980.364</u>

Notas Explicativas

- (a) O montante de contas a receber de clientes – Cartão Marisa está assim distribuído por prazo de recebimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer:				
Até 30 dias	60.332	140.612	111.449	133.069
De 31 a 60 dias	20.244	53.131	58.471	78.415
De 61 a 90 dias	6.022	13.593	44.276	74.765
De 91 a 120 dias	296	2.341	32.909	54.184
De 121 a 150 dias	178	408	25.404	41.427
De 151 a 180 dias	-	-	17.127	25.330
De 181 a 210 dias	-	-	10.411	22.648
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	-	-	12.631	38.033
	<u>87.072</u>	<u>210.085</u>	<u>312.678</u>	<u>467.871</u>
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	105.550	85.207
De 31 a 60 dias	-	-	43.369	25.443
De 61 a 90 dias	-	-	36.885	19.976
De 91 a 120 dias	-	-	20.392	18.727
De 121 a 150 dias	-	-	14.743	16.625
De 151 a 180 dias	-	-	14.862	16.976
	-	-	<u>235.801</u>	<u>182.954</u>
	<u>87.072</u>	<u>210.085</u>	<u>548.479</u>	<u>650.825</u>

- (b) Refere-se a saldo com administradoras de cartões de crédito onde o recebimento ocorre em até 90 dias, sendo que em 31 de março de 2015 o percentual de recebimento em 30 dias é de 62% (60% em 31 de dezembro de 2014).
- (c) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”) para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa (“co-branded”), nas situações em que ocorre a migração do cliente detentor do “Cartão Marisa” para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú Unibanco, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável.
- (d) O montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

	31/03/2015	31/12/2014
A vencer:		
Até 30 dias	32.369	30.689
De 31 a 60 dias	27.388	26.270
De 61 a 90 dias	21.310	20.225
De 91 a 180 dias	42.904	38.835
Acima de 181 dias	30.037	23.251
	<u>154.008</u>	<u>139.270</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	13.219	11.251
De 31 a 60 dias	9.178	7.451
De 61 a 90 dias	7.241	6.696
De 91 a 120 dias	6.707	6.387
De 121 a 150 dias	6.114	5.916
De 151 a 180 dias	5.532	5.555
De 181 a 240 dias	9.343	9.482
De 241 a 300 dias	6.309	6.084
De 301 a 360 dias	2.723	2.560
	<u>66.366</u>	<u>61.382</u>
	<u>220.374</u>	<u>200.652</u>

Notas Explicativas

(e) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(84)	(83.957)
Créditos provisionados no período	(40)	(57.292)
Créditos baixados definitivamente	-	52.966
Saldo em 31 de março de 2014	(124)	(88.283)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(9)	(98.563)
Créditos provisionados no período	(18)	(59.179)
Créditos baixados definitivamente	3	58.242
Saldo em 31 de março de 2015	(24)	(99.500)

(f) A totalidade da carteira transferida para Club FIDC-NP refere-se a direitos creditórios não performados no montante total de R\$633.845 que encontravam-se integralmente baixados nas informações contábeis intermediárias consolidadas em 31 de março de 2015 (R\$633.845 em 31 de dezembro de 2014).

9. FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS – FIDC-NP CLUB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota explicativa n.º 9, as quais devem ser lidas em conjunto.

A estrutura de patrimônio do FIDC-NP Club, em 31 de março de 2015, é constituída por 224,73 quotas (224,73 quotas em 31 de dezembro de 2014) subordinadas de titularidade da controlada Club, no valor de R\$44,5 cada (R\$50,9 em 31 de dezembro de 2014) totalizando o montante de R\$9.992 (R\$11.451 em 31 de dezembro de 2014). O regulamento do FIDC-NP Club define que 50% do patrimônio líquido do fundo deverá estar representado por direitos creditórios.

O balanço patrimonial do fundo está assim demonstrado:

	31/03/2015
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	3.544
Contas a receber	10.891
Passivo	
Contas a pagar	1.531
Patrimônio líquido	12.904

A Companhia consolida as demonstrações financeiras FIDC-NP Club. A consolidação se justifica pelo fato de a maior parte dos riscos e benefícios relacionados ao fundo estar vinculada a quotas subordinadas detidas pela Club.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mercadorias para revenda	508.470	364.047	510.187	366.496
Importação em andamento	67.052	14.022	67.052	14.022
Estoque de material de consumo e embalagem	11.195	11.250	12.047	11.954
Ajuste a valor presente	(3.557)	(3.407)	(3.557)	(3.407)
Provisões para perdas dos estoques (a)	(15.254)	(16.475)	(15.254)	(16.475)
	567.906	369.437	570.475	372.590

Notas Explicativas

(a) Refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques e sua movimentação é como segue:

	Controladora / Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(23.611)
Provisão registrada	(3.177)
Baixa de provisão	8.867
Saldo em 31 de março de 2014	(17.921)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(16.475)
Provisão registrada	(5.008)
Baixa de provisão	6.229
Saldo em 31 de março de 2015	(15.254)

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços	36.605	33.829	36.951	34.201
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	20	20	16.118	14.638
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	84	79	5.636	5.566
Imposto de renda sobre aplicação financeira	6.173	1.763	6.707	2.465
Imposto de Renda Retido na Fonte	-	-	1.514	1.356
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social	-	55	4.563	4.677
Programa de Integração Social	-	42	1.018	1.044
Outros	4.337	3.497	4.622	3.415
	<u>47.219</u>	<u>39.285</u>	<u>77.129</u>	<u>67.362</u>
Ativo circulante	30.927	23.045	60.811	51.091
Ativo não circulante	16.292	16.240	16.318	16.271
	<u>47.219</u>	<u>39.285</u>	<u>77.129</u>	<u>67.362</u>

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal	91.024	75.091	101.160	79.338
Base negativa de CSLL	32.769	27.033	36.418	28.562
Receita diferida - parceria Itaú Unibanco	-	-	14.960	15.980
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	23.008	22.306
Provisão para litígios e demandas judiciais	15.493	14.650	19.159	18.464
Provisão para perdas nos estoques	5.186	5.601	5.186	5.601
Bônus a empregados	1.583	1.398	1.685	1.500
Provisão de alugueis	2.354	3.693	2.358	3.959
Ajuste a valor presente	1.035	1.618	1.124	1.745
Comissão de cartões	318	839	318	839
Despesas com utilidades públicas	186	302	188	306
Provisão para (ganhos) perdas de "swap"	-	-	(2.118)	3.426
Provisão para (ganhos) perdas de hedge accounting	(18.314)	(3.652)	(18.314)	(3.652)
Outros	6.321	3.312	9.947	6.192
	<u>137.955</u>	<u>129.885</u>	<u>195.079</u>	<u>184.566</u>

Notas Explicativas

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social da Marisa Lojas e de sua controlada Club, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros

A movimentação do período está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	67.454	112.987
Adições	39.730	38.847
Baixas	(12.378)	(10.301)
Saldo em 31 de março de 2014	<u>94.806</u>	<u>141.533</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	129.885	184.566
Adições	27.104	30.869
Baixas	(19.034)	(20.356)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>137.955</u>	<u>195.079</u>

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação do saldo ativo líquido consolidados de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL encontra-se demonstrada a seguir:

Ano:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
2015	30.799	44.961	66.807	84.395
2016	33.883	33.602	42.059	38.899
2017	35.750	35.468	43.926	40.765
2018	37.523	15.854	42.287	20.507
	<u>137.955</u>	<u>129.885</u>	<u>195.079</u>	<u>184.566</u>

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.020)	(13.593)	(15.987)	15.850
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	9.527	4.622	5.436	(5.389)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Multa sobre autos de infração	(52)	-	(52)	-
Equivalência patrimonial	13.116	23.216	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax	-	-	(1.210)	(1.439)
Outras (adições) exclusões permanentes	141	(486)	495	(1.025)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	11.412	11.504
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(5.382)	(5.742)
	<u>22.732</u>	<u>27.352</u>	<u>10.699</u>	<u>(2.091)</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	-	-	(14.476)	(30.637)
Diferidos	22.732	27.352	25.175	28.546
	<u>22.732</u>	<u>27.352</u>	<u>10.699</u>	<u>(2.091)</u>

c) Medida provisória 627/13 na Lei 12.973

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas informações intermediárias de 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014.

13. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, as quais são substancialmente praticadas a valores de mercado, foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora. Os detalhes estão apresentados a seguir:

13.1 Saldos e transações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<u>Ativo circulante:</u>				
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda	29.293	5.490	-	-
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda	32.942	27.556	-	-
Due Mille Participações Ltda	18.084	13.058	-	-
Sax S.A- Crédito, Financiamento e Investimento	6.851	478	-	-
Registrada Marcas e Patentes Ltda	75	75	-	-
Primos Participações Ltda	227	393	-	-
Dividendos a receber	-	26.577	-	-
	<u>87.472</u>	<u>73.627</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Ativo não circulante:</u>				
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda	-	-	1.174	1.174
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.174</u>	<u>1.174</u>
<u>Passivo circulante:</u>				
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	7.721	2.470	-	-
Due Mille Participações Ltda.	362	256	-	-
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda	-	2.146	-	-
Aluguéis a pagar:				
Mareasa Participações Ltda.	15	28	15	28
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil.	3.144	6.019	3.144	6.019
	<u>11.242</u>	<u>10.919</u>	<u>3.159</u>	<u>6.047</u>
<u>Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:</u>				
Pessoas físicas controladores	8.975	8.975	8.975	8.975
Não controladores	3.157	3.157	3.157	3.157
	<u>12.132</u>	<u>12.132</u>	<u>12.132</u>	<u>12.132</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Resultado:				
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A. (d)	2.432	2.752	-	-
Due Mille Participações Ltda. (e)	5.318	5.898	-	-
Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (f)	-	8.263	-	-
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (f)	-	8.985	-	-
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda (b)	6.845	3.385	-	-
Aluguéis de imóveis de partes relacionadas (g):				
Novay Participações Ltda.	-	3.144	-	3.144
Nix Administração e Participação Ltda.	-	2.943	-	2.943
Actio Participações Ltda.	-	1.747	-	1.747
Mareasa Participações Ltda.	46	965	46	965
Pense Participações Ltda	-	208	-	208
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil.	9.423	-	9.423	-
	<u>24.064</u>	<u>38.290</u>	<u>9.469</u>	<u>9.007</u>

As características das transações envolvendo partes relacionadas não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota explicativa n.º 13, as quais devem ser lidas em conjunto.

13.2 - Remuneração da Administração da Companhia

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	218	88
Diretoria	1.134	813
Benefícios de curto prazo	47	39
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	252	333
	<u>1.651</u>	<u>1.273</u>

A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 29 de abril de 2015, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$20.100 para o exercício social de 2015 (R\$10.500 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

14. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são como segue:

Controladora - 31/03/2015							
Participação -	Ativo	Passivo	Patrimônio	Lucro	Total do	Resultado da	
%			Líquido	Líquido	investimento	equivalência	
Club	99,99	766.550	387.681	378.869	32.932	378.869	32.932
Max	99,99	182.530	102.906	79.624	12.121	79.622	12.119
Due Mille	99,99	593.159	588.245	4.914	(4.309)	4.910	(4.309)
Fashion	99,99	310	3	307	13	307	12
Siará	99,99	775	8	767	13	767	12
Estilo	99,99	653	2	651	7	651	7
Albatroz	99,99	58	-	58	2	58	1
Stúdio	99,99	556	3	553	11	553	11
Registrada	99,99	5.797	407	5.390	2.062	5.390	2.062
Visual (a)	99,99	15.890	34.393	(18.503)	(2.288)	-	(2.288)
Netpoints	20,00	65.312	42.253	23.059	(6.022)	4.612	(1.983)
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>493.288</u>	<u>38.576</u>

Controladora - 31/12/2014							
Participação -	Ativo	Passivo	Patrimônio	Lucro	Total do	Resultado da	
%			Líquido	Líquido	investimento	equivalência	
Club	99,99	881.434	535.485	345.949	155.393	345.948	155.392
Max	99,99	167.435	99.932	67.503	60.932	67.503	60.924
Due Mille	99,99	500.107	490.883	9.224	(20.788)	9.218	(20.786)
Fashion	99,99	3.688	3.393	295	3.194	295	4.049
Siará	99,99	4.667	3.911	756	4.351	756	7.729
Estilo	99,99	645	1	644	44	644	44
Albatroz	99,99	58	1	57	(4)	57	(3)
Stúdio	99,99	543	1	542	38	542	39
Registrada	99,99	3.959	631	3.328	4.324	3.328	4.324
Visual (a)	99,99	14.935	31.150	(16.215)	(12.224)	-	(12.224)
Netpoints	20,00	71.092	35.813	32.813	(14.902)	6.562	(1.979)
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>452.402</u>	<u>197.509</u>

Consolidado - 31/03/2015							
Participação -	Ativo	Passivo	Patrimônio	Lucro	Total do	Resultado da	
%			Líquido	Líquido	investimento	equivalência	
Netpoints	20,00	65.312	42.253	23.059	(6.022)	4.612	(1.983)
						<u>4.612</u>	<u>(1.983)</u>

Consolidado - 31/12/2014							
Participação -	Ativo	Passivo	Patrimônio	Lucro	Total do	Resultado da	
%			Líquido	Líquido	investimento	equivalência	
Netpoints	20,00	71.092	35.813	32.813	(14.902)	6.562	(1.979)
						<u>6.562</u>	<u>(1.979)</u>

(a) A Companhia reclassificou o saldo negativo deste investimento para "Outras obrigações".

Notas Explicativas

As alterações registradas nas contas de investimentos durante o período de 2015 e de 2014 são como segue:

	Controladora	
	31/03/2015	31/03/2014
Saldo no início do período	452.402	542.701
Participação no resultado das controladas	38.576	68.282
Provisão para perdas em investimentos	2.288	1.283
Ganho com investimentos	22	-
Dividendos recebidos	-	(126.544)
Saldo no fim do período	<u>493.288</u>	<u>485.722</u>

15. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora - 31/03/2015			Controladora - 31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
		Instalações	10	317.379	(136.668)	180.711	310.439
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	722.119	(556.372)	165.747	719.974	(537.710)	182.264
Equipamentos de informática	20	111.894	(77.264)	34.630	110.935	(74.232)	36.703
Móveis e utensílios	10	195.569	(88.154)	107.415	193.663	(82.777)	110.886
Veículos	20	3.973	(1.350)	2.623	3.294	(1.251)	2.043
Obras em andamento	-	6.171	-	6.171	6.599	-	6.599
Outros imobilizados	10	8.314	(2.731)	5.583	8.227	(2.527)	5.700
		<u>1.365.419</u>	<u>(862.539)</u>	<u>502.880</u>	<u>1.353.131</u>	<u>(826.954)</u>	<u>526.177</u>

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado - 31/03/2015			Consolidado - 31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
		Instalações	10	317.928	(136.815)	181.113	310.964
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	722.871	(557.016)	165.855	720.726	(538.332)	182.394
Equipamentos de informática	20	116.892	(80.628)	36.264	115.899	(77.431)	38.468
Móveis e utensílios	10	197.186	(89.018)	108.168	195.268	(83.603)	111.665
Veículos	20	3.973	(1.350)	2.623	3.294	(1.251)	2.043
Obras em andamento	-	6.171	-	6.171	6.599	-	6.599
Outros imobilizados	10	44.611	(16.353)	28.258	43.819	(15.252)	28.567
		<u>1.410.741</u>	<u>(881.180)</u>	<u>528.452</u>	<u>1.396.569</u>	<u>(844.459)</u>	<u>552.110</u>

As alterações registradas na rubrica "Imobilizado", durante o período, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	526.177	551.994	552.110	577.326
Adições	15.407	135.655	16.183	140.642
Baixas	(1.287)	(5.368)	(1.287)	(5.611)
Reversão (provisão) para perdas	1.774	(2.246)	1.774	(2.246)
Depreciação	(39.191)	(153.858)	(40.328)	(158.001)
Saldo no fim do período	<u>502.880</u>	<u>526.177</u>	<u>528.452</u>	<u>552.110</u>

Notas Explicativas**16. INTANGÍVEL**

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora - 31/03/2015			Controladora - 31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
		Software	20	165.987	(70.000)	95.987	156.944
Fundo de comércio (a)	10 a 20	70.839	(40.995)	29.844	70.839	(38.874)	31.965
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	36.224	(17.664)	18.560	31.283	(18.335)	12.948
Outros intangíveis	33	62	-	62	62	-	62
		<u>273.112</u>	<u>(128.659)</u>	<u>144.453</u>	<u>259.128</u>	<u>(122.110)</u>	<u>137.018</u>

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado - 31/03/2015			Consolidado - 31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
		Software	20	173.645	(75.126)	98.519	164.605
Fundo de comércio (a)	10 a 20	70.839	(40.995)	29.844	70.839	(38.874)	31.965
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	51.074	(30.559)	20.515	45.510	(30.787)	14.723
Ágio na aquisição Netpoints	-	17.173	-	17.173	17.173	-	17.173
Outros intangíveis	33	444	-	444	444	-	444
		<u>313.175</u>	<u>(146.680)</u>	<u>166.495</u>	<u>298.571</u>	<u>(139.442)</u>	<u>159.129</u>

(a) Fundo de comércio pago quando da celebração dos arrendamentos das lojas localizadas em ruas, enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são os valores pagos referentes as lojas localizadas em shoppings.

As alterações registradas na rubrica "Intangível", durante o período, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	137.018	116.278	159.129	123.926
Adições	15.429	52.679	16.051	71.258
Baixas	(2.275)	(978)	(2.275)	(978)
Reversão (provisão) para perdas	2.358	(2.506)	2.358	(2.506)
Amortização	(8.077)	(28.455)	(8.768)	(32.571)
Saldo no fim do período	<u>144.453</u>	<u>137.018</u>	<u>166.495</u>	<u>159.129</u>

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mercadoria para revenda nacional	200.002	197.943	200.002	197.943
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	19.978	10.155	19.978	10.155
Serviços	18.944	26.361	20.674	27.861
Suprimentos	4.795	7.803	5.386	9.052
Outros	874	2.632	940	3.891
Ajuste a valor presente	(4.425)	(3.654)	(4.425)	(3.654)
	<u>240.168</u>	<u>241.240</u>	<u>242.555</u>	<u>245.248</u>

Notas Explicativas

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Taxa efetiva
	31/03/2015	31/12/2014	
<u>Passivo circulante:</u>			
Debêntures	207.104	180.574	(a)
Finame	5.310	4.937	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.
Arrendamento mercantil	5.377	5.691	Juros de 0,81% a 3,37% a.a. + CDI (b)
	<u>217.791</u>	<u>191.202</u>	
<u>Passivo não circulante:</u>			
Debêntures	673.489	672.877	(a)
Finame	22.153	23.048	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.
Arrendamento mercantil	2.519	3.635	Juros de 1,95% a 3,37% a.a. + CDI (b)
	<u>698.161</u>	<u>699.560</u>	
	Consolidado		Taxa efetiva
	31/03/2015	31/12/2014	
<u>Passivo circulante:</u>			
Debêntures	207.104	180.574	(a)
Capital de Giro	95.794	82.938	Juros de 108,5% a 109,50% do CDI (b)
Resolução n.º 4131 (d)	59.902	51.357	Juros de 107,65% do CDI (b)
Resolução n.º 2770 (d)	36.768	39.750	Juros de 109,5% do CDI (b)
Finame	5.487	5.050	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.
Arrendamento mercantil	5.377	5.691	Juros de 0,81% a 3,37% a.a. + CDI (b)
	<u>410.432</u>	<u>365.360</u>	
<u>Passivo não circulante:</u>			
Debêntures	673.489	672.877	(a)
FIDC-NP Club (c)	12.904	15.649	-
Resolução n.º 4131 (d)	53.414	58.632	Juros de 107,65% do CDI (b)
Finame	22.549	23.556	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.
Arrendamento mercantil	2.519	3.635	Juros de 0,81% a 3,37% a.a. + CDI (b)
	<u>764.875</u>	<u>774.349</u>	

(a) Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia não são conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures não possuem garantias, os juros são amortizados semestralmente, as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição. Abaixo seguem as debêntures emitidas pela Companhia:

Debêntures não conversíveis	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Consolidado	
						31/03/2015	31/12/2014
1ª emissão	300.000	21/06/2011	21/06/2018	300	111,95% do CDI	300.000	300.000
2ª emissão	350.320	20/12/2011	20/12/2016 (i)	350	111,20% do CDI	350.320	350.320
3ª emissão - 1ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2019 (ii)	10.000	111,25% do CDI	100.000	100.000
3ª emissão - 2ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2021 (iii)	10.000	112,00% do CDI	100.000	100.000
					Total do principal	850.320	850.320
					Custos de transação a apropriar	(2.547)	(2.839)
					Juros a pagar	32.820	5.970
					Total Debêntures	<u>880.593</u>	<u>853.451</u>
					Passivo circulante	207.104	180.574
					Passivo não circulante	673.489	672.877

Notas Explicativas

- (i) A amortização da segunda emissão de debêntures será efetuada em duas parcelas anuais, sendo a primeira em 20/12/2015 e a segunda em 20/12/2016.
- (ii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 1ª Série será integralmente na data de vencimento das debêntures, ou seja, em 25/04/2019.
- (iii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 2ª Série será em duas parcelas de: (i) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série ao final do sexto ano a contar da Data de Emissão, portanto em 25/04/2020; (ii) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série na data de vencimento das debêntures da 2ª Série, portanto em 25/04/2021.

Em relação às cláusulas de “covenants” financeiros, o contrato exige da Companhia a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA (“*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”, que traduzido para o português significa: “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”) em patamar inferior a 3,5 vezes ao ano, considerando-se como dívida líquida a somatória das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não-circulante, acrescida da rubrica de operações com derivativos do passivo circulante e não-circulante, excluídas as rubricas: caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não-circulante; considera-se o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses. Em 31 de março de 2015, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de “covenants”.

- (b) CDI - Certificado de Depósito Interbancário cuja taxa anualizada em 31 de março de 2015 foi de 11,6% (10,8% em 31 de dezembro de 2014). A correção adicionada do indexador não se aplica a integralidade dos contratos.
- (c) Este montante será liquidado por ocasião do encerramento do FIDC-NP Club.
- (d) Na mesma data da captação desses recursos, a controlada Club contratou operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
2016	180.819	182.715	225.869	234.339
2017	6.808	6.657	15.462	14.068
2018	303.661	303.455	303.733	303.527
Após 2019	206.873	206.733	219.811	222.415
	<u>698.161</u>	<u>699.560</u>	<u>764.875</u>	<u>774.349</u>

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos celebrados com bancos. Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Companhia encontra-se adimplente às cláusulas restritivas.

Garantias de empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Tipo de garantia	31/03/2015	31/12/2014
Banco Bradesco S.A., Banco Safra S.A. e Banco Itaú Unibanco S.A.	Fianças bancárias	<u>103.237</u>	<u>98.050</u>

Notas Explicativas

19. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Férias	27.491	30.493	30.317	33.565
13º Salário	5.889	-	6.471	-
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	2.759	3.595	3.340	4.204
Salários a pagar	8.689	10.514	9.420	11.276
Imposto de renda retido na fonte	1.389	2.255	1.592	2.685
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	2.140	3.082	2.295	3.310
Participação nos lucros	4.656	4.113	4.656	4.113
Outros	747	368	812	390
	<u>53.760</u>	<u>54.420</u>	<u>58.903</u>	<u>59.543</u>

20. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS	18.433	76.301	18.388	76.301
IRPJ	-	-	6.054	14.710
CSLL	337	283	3.216	4.195
IPTU	7.581	-	7.587	-
COFINS	2.331	33.298	3.528	34.557
PIS	506	7.069	725	7.305
Outros	1.463	5.058	2.108	10.261
	<u>30.651</u>	<u>122.009</u>	<u>41.606</u>	<u>147.329</u>

21. RECEITA DIFERIDA

a) Operação Itaú/Marisa

Simultaneamente à criação do cartão de crédito Itaú/Marisa (“co-branded”) ocorrida em 2008, a Companhia recebeu do Itaú Unibanco a quantia de R\$120.000 decorrentes da exclusividade e do uso da base de dados de clientes da Companhia. A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, estipulado em dez anos.

A Companhia e o Itaú Unibanco, na proporção de 50% para cada um, dividem os resultados decorrentes da referida oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente.

b) Operação “Netpoints”

A Companhia, por meio do Contrato Particular de Programa de Fidelidade e Outras Avenças celebrado com Netpoints Fidelidade S.A. (“Netpoints”), concedeu à Netpoints o acesso, pelo período de 10 anos, à base de dados de clientes do Programa Amiga, para fins únicos e exclusivos de promoção, oferta, distribuição e comercialização do Programa Netpoints. Em contrapartida, a Netpoints pagará à Marisa, o valor total de R\$20.000, em 10 parcelas mensais no valor de R\$2.000 cada, com início em julho de 2014.

Notas Explicativas

A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, estipulado em dez anos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Receita diferida				
Itau / Marisa	-	-	44.000	47.000
Netpoints	19.000	19.250	19.000	19.250
	<u>19.000</u>	<u>19.250</u>	<u>63.000</u>	<u>66.250</u>
Passivo circulante	1.000	1.000	13.000	13.000
Passivo não circulante	18.000	18.250	50.000	53.250
	<u>19.000</u>	<u>19.250</u>	<u>63.000</u>	<u>66.250</u>

22. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

	Controladora					31/03/2015
	31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (a)	11.501	532	-	-	212	12.245
FAP/RAT	5.349	245	-	-	201	5.795
Outros riscos tributários	1.685	530	-	-	-	2.215
	<u>18.535</u>	<u>1.307</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>413</u>	<u>20.255</u>
Trabalhistas	23.667	2.578	(1.712)	-	-	24.533
Cíveis	885	187	(291)	-	-	781
	<u>43.087</u>	<u>4.072</u>	<u>(2.003)</u>	<u>-</u>	<u>413</u>	<u>45.569</u>
Depósitos judiciais	51.249	10.409	(9.040)	-	-	52.618
	<u>51.249</u>	<u>10.409</u>	<u>(9.040)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>52.618</u>
	Consolidado					31/03/2015
	31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (a)	11.501	532	-	-	212	12.245
FAP/RAT	5.515	245	-	-	201	5.961
Outros riscos tributários	1.685	530	-	-	-	2.215
	<u>18.701</u>	<u>1.307</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>413</u>	<u>20.421</u>
Trabalhistas	25.674	2.872	(1.879)	-	-	26.667
Cíveis	10.341	3.001	(3.757)	-	-	9.585
	<u>54.716</u>	<u>7.180</u>	<u>(5.636)</u>	<u>-</u>	<u>413</u>	<u>56.673</u>
Depósitos judiciais	55.299	12.269	(10.956)	-	-	56.612
	<u>55.299</u>	<u>12.269</u>	<u>(10.956)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>56.612</u>

- (a) A Companhia impetrou ação judicial contra a União Federal requerendo a inconstitucionalidade da aplicação da Lei Complementar nº 110/01, a qual não respeitou o princípio da anterioridade para alteração da alíquota do FGTS. Tendo em vista a revogação parcial da tutela, em 19 de maio de 2004, a Companhia optou por continuar fazendo os depósitos judiciais das contribuições sociais e não o recolhimento das aludidas cobranças.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas mantinham outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, são classificadas como perda possível, no valor de R\$446.293 (R\$440.041 em 31 de dezembro de 2014), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$56.612, sendo R\$52.618 da Controladora (R\$55.299 em 31 de dezembro de 2014, sendo R\$51.249 da Controladora).

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exceto pelos movimentos no trimestre apresentados a seguir, as demais divulgações sobre o patrimônio líquido da Companhia não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n. 23 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

a) Capital social

Em 31 de março de 2015 o capital social da Companhia, no montante de R\$661.493(R\$661.493 em 31 dezembro de 2014), estava representado por 185.532.726 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

	31/03/2015			31/12/2014		
	Valor R\$	Total de ações	%	Valor R\$	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	493.762	138.488.287	74,64	489.377	137.258.368	73,98
Mercado	167.731	47.044.439	25,36	172.116	48.274.358	26,02
	<u>661.493</u>	<u>185.532.726</u>	<u>100,00</u>	<u>661.493</u>	<u>185.532.726</u>	<u>100,00</u>

b) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações (stock option)

A Companhia possui plano de outorga de opções de compra de ações para seus executivos.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade - mil		Outorga (i)	Preço de exercício (i)	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
17/08/2011	31/03/2012	17/08/2016	305	117	12,87	21,61	18,10
09/05/2012	31/03/2013	09/05/2017	146	82	11,68	22,80	17,55
22/05/2013	29/05/2014	22/05/2019	170	139	9,47 a 14,44	31,90	28,63
03/06/2013	31/03/2014	22/05/2016	129	109	12,39	28,79	27,14
30/05/2014	22/05/2015	22/05/2020	263	263	6,29 a 9,24	16,88	13,21
			<u>1.013</u>	<u>710</u>			

A movimentação ocorrida no trimestre findo em 31 de março de 2015 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

Notas Explicativas

	31/03/2015	31/12/2014
Saldo inicial de opções de compra de ações - mil	710	518
Emissão de opções de compra de ações - mil	-	263
Exercício das opções de compras de ações - mil	-	-
Cancelamento das opções de compras de ações - mil	-	(71)
Saldo atual do número de opções de compra de ações - mil	<u>710</u>	<u>710</u>

O valor justo para os planos de opções de compra das ações (stock option) foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais” e no patrimônio líquido na rubrica “Reserva de lucros”, como segue:

Ano da outorga	Despesas incurridas	Despesas 31/03/2015	Exercícios futuros	Total
2008	648	-	-	648
2011	3.665	24	-	3.689
2012	1.332	42	72	1.446
2013	2.251	205	912	3.368
2014	518	217	1.327	2.062
	<u>8.414</u>	<u>488</u>	<u>2.311</u>	<u>11.213</u>

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita operacional bruta:				
Vendas de mercadorias	728.807	742.535	729.871	748.575
Operações com cartão de crédito			98.666	101.828
Prestação de serviços	1.179	264	47.302	50.046
Operação com crédito pessoal			48.501	41.314
Impostos incidentes:				
Vendas de mercadorias	(187.444)	(192.081)	(189.246)	(193.135)
Prestação de serviços	(142)	(58)	(5.797)	(5.779)
Devoluções:				
Vendas de mercadorias	(49.323)	(45.024)	(49.379)	(45.024)
	<u>493.077</u>	<u>505.636</u>	<u>679.918</u>	<u>697.825</u>

25. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DAS OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Custo da revenda de mercadorias	(250.522)	(256.131)	(250.522)	(257.785)
Custo de operações com cartão de crédito	-	-	(37.436)	(35.471)
Custo da prestação de serviços	-	-	(58.608)	(27.451)
Custo de operações com crédito pessoal	-	-	(18.492)	(15.705)
	<u>(250.522)</u>	<u>(256.131)</u>	<u>(365.058)</u>	<u>(336.412)</u>

Notas Explicativas

26. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Despesas com pessoal e serviços	(122.040)	(117.619)	(117.631)	(112.970)
Utilidades públicas	(20.693)	(18.366)	(20.822)	(18.594)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(77.993)	(79.983)	(81.556)	(82.389)
Outras	14.074	(13.621)	10.261	(13.871)
	<u>(206.652)</u>	<u>(229.589)</u>	<u>(209.748)</u>	<u>(227.824)</u>

27. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Despesas com pessoal e serviços	(27.358)	(20.696)	(38.930)	(31.699)
Utilidades públicas	(1.231)	(1.385)	(1.810)	(1.497)
Despesas locatícias	(1.011)	(908)	(1.091)	(1.314)
Despesas tributárias	(590)	(417)	(606)	(426)
Outras	(1.538)	(1.174)	(1.753)	(1.278)
	<u>(31.728)</u>	<u>(24.580)</u>	<u>(44.190)</u>	<u>(36.214)</u>

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Créditos tributários	3.845	11.554	3.322	11.615
Despesas recuperadas	2.643	257	2.643	257
Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida	(3.090)	(5.545)	(4.065)	(8.070)
Outras	185	(632)	2.150	1.809
	<u>3.583</u>	<u>5.634</u>	<u>4.050</u>	<u>5.611</u>

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente – fornecedores	(11.623)	(10.575)	(11.623)	(10.575)
Perda em “swap”	-	-	(1.296)	(6.484)
Juros	(27.324)	(19.648)	(27.688)	(19.931)
Perda com instrumentos financeiros (a)	-	(10.013)	-	(10.013)
Despesas bancárias	(547)	(456)	(685)	(589)
Variação cambial passiva	(7)	(151)	(23.877)	(151)
Variação monetária passiva	(428)	(258)	(428)	(258)
Descontos concedidos	-	-	(1.227)	(1.664)
Outras	(386)	(238)	(1.653)	(1.590)
	<u>(40.315)</u>	<u>(41.339)</u>	<u>(68.477)</u>	<u>(51.255)</u>

Notas Explicativas

Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	9.212	2.000	11.266	3.437
Ganho em "swap"	-	41	22.433	5.769
Varição cambial ativa	3.578	-	3.578	1
Descontos obtidos	311	307	320	327
Outras	128	459	1.000	1.028
	<u>13.229</u>	<u>2.807</u>	<u>38.597</u>	<u>10.562</u>

(a) Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 31.e).

30. LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora	
	31/03/2015	31/03/2014
Lucro líquido de operações em continuidade atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(5.288)	13.759
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	185.533	185.533
Efeito da diluição:		
Opções de ações	-	518
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>185.533</u>	<u>186.051</u>
Lucro líquido por ação básico - R\$	(0,02850)	0,07416
Lucro líquido por ação diluído - R\$ (a)	<u>(0,02850)</u>	<u>0,07395</u>

(a) Em 31 de março de 2015, o preço de exercício estimado das opções de ações em aberto era superior ao preço médio de mercado das ações durante o período e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

31.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, de liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro ("Política de Risco") e diretrizes internas a ela subordinadas.

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa n.º 8. A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$99.500 (R\$98.563 em 31 de dezembro de 2014), para cobrir os riscos de crédito.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

b) Riscos de mercado

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

c) Risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia e por suas controladas:

	31/03/2015				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	242.555	-	-	-	242.555
Financiamentos bancários	404.550	224.207	421.242	116.967	1.166.966
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	5.450	1.722	797	-	7.969
	<u>652.555</u>	<u>225.929</u>	<u>422.039</u>	<u>116.967</u>	<u>1.417.490</u>

	31/12/2014				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	245.248	-	-	-	245.248
Financiamentos bancários	362.912	233.934	419.924	120.947	1.137.717
Financiamentos bancários – arrendamento financeiro	6.112	3.129	870	-	10.111
	<u>614.272</u>	<u>237.063</u>	<u>420.794</u>	<u>120.947</u>	<u>1.393.076</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

d) Gerenciamento de capital

Os índices de endividamento em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Total dos empréstimos e financiamentos e debêntures	1.175.307	1.139.709
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(374.652)	(510.680)
Dívida líquida	800.655	629.029
Total do patrimônio líquido	1.179.539	1.155.878
Capital total	1.980.194	1.784.907
Índice de alavancagem financeira	<u>40%</u>	<u>35%</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

e) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a controlada Club possuía contratos de instrumentos financeiros derivativos em aberto, o detalhe destes contratos é como segue:

Vencimento	Valor de referencia (nocial)	31/03/2015				Ajuste líquido
		Banco		Companhia		
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	
Maio de 2015	32.790	US\$	3,12% a.a.	CDI	109,5%	36.768
Fevereiro de 2017	100.000	US\$	2,76% a.a.	CDI	107,6%	113.387
	<u>132.790</u>					<u>150.155</u>

Vencimento	Valor de referencia (nocial)	31/12/2014				Ajuste líquido
		Banco		Companhia		
		Indexador	Juros	Indexador	Juros - %	
Maio de 2015	32.790	US\$	3,12% a.a.	CDI	109,5%	39.750
Fevereiro de 2017	100.000	US\$	2,76% a.a.	CDI	107,6%	109.590
	<u>132.790</u>					<u>149.340</u>

Com a operação de *swap*, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

31.2 *Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)*

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção, exclusivamente para as operações de compra de mercadorias importadas para revenda, reduzindo desta forma o risco cambial da operação.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting* são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Para a proteção de suas operações, a Companhia optou pela linha de contratos de compra de moeda a termo (Non Deliverable Forward – NDF).

a) Contratos a termo de moedas – Non-deliverable forward (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um non-deliverable forward, esse contrato não exige a

Notas Explicativas

liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto em 31 de março de 2015, por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são demonstrados a seguir:

Vencimentos:	Controladora / Consolidado		
	31/03/2015		
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor Justo
Abril-15	17.540	2,5996	9.509
Maió-15	8.075	2,5327	5.564
Junho-15	6.214	2,5969	4.021
Julho-15	8.850	2,7460	4.643
Agosto-15	13.200	2,7914	6.681
Setembro-15	14.825	2,7981	7.751
Outubro-15	15.100	2,8386	7.646
Novembro-15	10.270	2,9873	3.991
Dezembro-15	10.250	3,0527	3.574
Janeiro-16	2.100	3,2050	485
	<u>106.424</u>	<u>2,8215</u>	<u>53.865</u>

31.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora /
	Consolidado
	Patrimônio Líquido
	31/03/2015
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:	
Riscos de moeda	53.865
IR/CS diferidos sobre perdas	(18.314)
Ganhos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	<u>35.551</u>
Ganhos líquidos reconhecidos no período	28.461
Ganhos líquidos reconhecidos em períodos anteriores	7.090
	<u>35.551</u>

31.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelos seus valores contábeis (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures), não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços. O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

Notas Explicativas

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

31.5 Mensuração e hierarquia do valor justo

A tabela a seguir demonstra em detalhes a mensuração e hierarquia do valor justo:

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2015	Nível 2	31/12/2014	Nível 2
Ativos				
Derivativos proteção cambial	-	-	3.867	3.867
Derivativos designados como hedge	53.865	53.865	10.742	10.742
	<u>53.865</u>	<u>53.865</u>	<u>14.609</u>	<u>14.609</u>

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, não houve transferência entre os níveis 1 e 2 da mensuração do valor justo ou transferências para o nível 3.

31.6 Quadro de Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Montante	Risco	31/03/2015		
			CDI Previsto Provável (i)	CDI + 25% Possível(ii)	CDI + 50% Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	340.841	Alta do CDI	45.229	56.536	67.843
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	1.134.367	Alta do CDI	164.001	205.002	246.002
Operação	Montante	Risco	31/12/2014		
			CDI Previsto Provável (i)	CDI + 25% Possível(ii)	CDI + 50% Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	462.841	Alta do CDI	57.740	72.175	86.610
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	1.095.454	Alta do CDI	146.110	182.638	219.165

(i) Juros calculados com base na previsão futura do CDI (taxas referenciais BM&F - Ibovespa).

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI

32. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,16% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC-FIPE. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,22% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por

Notas Explicativas

diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período findo em 31 de março de 2015, as despesas de aluguéis, líquidas de Pis e Cofins a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$51.187, sendo R\$48.658 da Controladora (R\$48.887 em 31 de março de 2014, sendo R\$46.553 da Controladora). O saldo da rubrica "Aluguéis a pagar" é de R\$18.074, sendo R\$17.097 da Controladora (R\$22.899 em 31 de dezembro de 2014, sendo R\$21.876 da Controladora).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 31 de março de 2015, totalizam um montante mínimo de R\$810.370, assim distribuído:

<u>Exercício</u>	<u>Valor</u>
2015	137.990
2016	175.954
2017	136.026
2018	95.070
2019 a 2032	265.330
	<u>810.370</u>

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo – atividade de varejo com foco em consumidores da classe C e D.
- Produtos e serviços financeiros, sendo:
 - (i) Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e "Co-Branded" Marisa Itaucard e gerenciado pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.
 - (ii) Operações crédito pessoal - oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

Apresentamos abaixo os resultados por segmento:

	<u>31/03/2015</u>			
	<u>Varejo</u>	<u>Operações cartões de crédito</u>	<u>Operações crédito pessoal</u>	<u>Saldo consolidado</u>
Receita líquida de clientes externos	494.203	132.294	53.421	679.918
Custos do segmento	(250.520)	(84.994)	(29.544)	(365.058)
Lucro bruto	243.683	47.300	23.877	314.860
Despesas com vendas	(209.748)	-	-	(209.748)
Despesas gerais e administrativas	(32.115)	(8.433)	(3.642)	(44.190)
Outras receitas operacionais	3.148	901	1	4.050
Resultado operacional do segmento	4.968	39.768	20.236	64.972
Depreciação e amortização				(49.096)
Receitas financeiras				38.597
Despesas financeiras				(68.477)
Resultado de equivalência patrimonial				(1.983)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social				<u>(15.987)</u>

Notas Explicativas

	31/03/2014			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos	510.252	141.100	46.473	697.825
Custos do segmento	(257.812)	(57.945)	(20.655)	(336.412)
Lucro bruto	252.440	83.155	25.818	361.413
Despesas com vendas	(227.824)	-	-	(227.824)
Despesas gerais e administrativas	(25.969)	(8.547)	(1.698)	(36.214)
Outras receitas operacionais	5.795	(191)	7	5.611
Resultado operacional do segmento	4.442	74.417	24.127	102.986
Depreciação e amortização				(46.443)
Receitas financeiras				10.562
Despesas financeiras				(51.255)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social				15.850

O somatório dos ativos totais dos segmentos de varejo, operações cartões de crédito e operações crédito pessoal é de R\$2.908.867 (R\$2.968.588 em 31 de dezembro de 2014), e dos passivos totais é de R\$1.729.328 (R\$1.812.710 em 31 de dezembro de 2014).

34. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são assim demonstradas:

	31/03/2015	31/12/2014
Responsabilidade civil	10.000	10.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	228.100	228.100
Transportes	77.000	77.000
Veículos	2.629	2.623
	<u>317.729</u>	<u>317.723</u>

ANEXO 3

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física:

Acionista	Posição em 31/03/2015			
	Em unidades de ações			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Décio Goldfarb	1.027.425	0,553770%	1.027.425	0,553770%
Márcio Luiz Goldfarb	13.208.837	7,119411%	13.208.837	7,119411%
Denise Golfarb Terpins	11.947.238	6,439424%	11.947.238	6,439424%
Flávia Goldfarb Papa	11.265.275	6,071853%	11.265.275	6,071853%
Roberta Goldfarb Philipsen	11.265.176	6,071800%	11.265.176	6,071800%
Marcelo Goldfarb	11.265.280	6,071856%	11.265.280	6,071856%
Rodrigo Terpins	11.133.877	6,001031%	11.133.877	6,001031%
Ticiana Terpins Strozenberg	11.133.876	6,001031%	11.133.876	6,001031%
Michel Terpins	11.133.877	6,001031%	11.133.877	6,001031%
Jack Leon Terpins	1	0,000001%	1	0,000001%
Fany Rachel Goldfarb	902.001	0,486168%	902.001	0,486168%
FIP BRASIL PLURAL II	8.648.537	4,661462%	8.648.537	4,661462%
FIM Crédito Privado Dragster	215.000	0,115883%	215.000	0,115883%
Ricardo Goldfarb	11.794.464	6,357080%	11.794.464	6,357080%
Renata Goldfarb	11.769.487	6,343618%	11.769.487	6,343618%
Marina Goldfarb	11.777.936	6,348172%	11.777.936	6,348172%
TP Partners Public Equities Fund, LP	8.689.381	4,683476%	8.689.381	4,683476%
Coronation Fund Managers Ltd	20.136.031	10,853089%	20.136.031	10,853089%
Outros	18.219.027	9,819845%	18.219.027	9,819845%
Total	185.532.726	100,00%	185.532.726	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ANEXO 4****Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação:**

Acionista	Posição em 31/03/2015			
	Em unidades de ações			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	138.488.287	74,64%	138.488.287	74,64%
Administradores				
Conselho da Administração	1	0,00%	1	0,00%
Diretoria Estatutária	39.637	0,02%	39.637	0,02%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	47.004.801	25,34%	47.004.801	25,34%
Total	185.532.726	100,00%	185.532.726	100,00%
Ações em circulação	47.004.801	25,34%	47.004.801	25,34%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Marisa Lojas S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisa Lojas S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de abril de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Antônio Humberto Barros dos Santos Patricia Nakano Ferreira

Contador CRC-1SP161745/O-3 Contadora CRC-1SP234620/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2015, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 04 de maio de 2015.

Marcio Luiz Goldfarb

Presidente

Declaração do Diretor Financeiro/Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2015, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 04 de maio de 2015.

Adalberto Pereira dos Santos

Diretor Financeiro/Administrativo e de

Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2015, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 04 de maio de 2015.

Ricardo José Ribeiro dos Santos

Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas e de Produtos e Serviços Financeiros

Eu, Arquimedes José Rossi Salles, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2015, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 04 de maio de 2015.

Arquimedes José Rossi Salles

Diretor de Vendas e de Produtos e Serviços Financeiros

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 04 de maio de 2015.

Marcio Luiz Goldfarb

Presidente

Declaração do Diretor Financeiro/Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 04 de maio de 2015.

Adalberto Pereira dos Santos

Diretor Financeiro/Administrativo e de

Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 04 de maio de 2015.

Ricardo José Ribeiro dos Santos

Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas e de Produtos e Serviços Financeiros

Eu, Arquimedes José Rossi Salles, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 04 de maio de 2015.

Arquimedes José Rossi Salles

Diretor de Vendas e de Produtos e Serviços Financeiros

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Atualização do Release
3	Atualização do Release